



O QUE A SALVA-QUEER SABER
Correio
31.MAIO.2021



Obras estão em ritmo acelerado

Prefeitura realiza intervenções urbanas e sociais por toda a cidade

A capital baiana segue com obras aceleradas por toda a cidade. O BRT, por exemplo, já entrou na segunda etapa, após 2,9 km de vias concluídas. As melhorias viárias também chegarão à Avenida Tancredo Neves e outras regiões. No Subúrbio, a Prefeitura deu início a uma das maiores intervenções urbanas e

sociais da história de Salvador: o projeto Novo Mané Dendê, com investimento de mais de R\$500 milhões. Tem ainda a segunda etapa das obras de urbanização e macrodrenagem do Canal Paraguaçu, em Periperi, a requalificação da orla de Stella Maris a Ipitanga, a recuperação de vias, entre tantas outras obras.

Confira tudo nas próximas páginas desse caderno especial.

Obras do BRT entram na segunda etapa

MOBILIDADE Novo modal possibilitará linhas exclusivas para ônibus, automóveis e bicicletas

As obras do BRT (Bus Rapid Transit) avançam na cidade. A primeira etapa já foi concluída pela Prefeitura de Salvador, em um total de 2,9 km, ligando a Cidade Jardim (Parque da Cidade) à região do Shopping da Bahia (Estação de Integração BRT/Metrô). A segunda fase foi iniciada e inclui outros dois trechos, da Estação da Lapa à região do Parque da Cidade e daí até a Pituba.

Segundo o secretário de Mobilidade, Fabrizio Muller, a previsão é que as obras do trecho até a Pituba fiquem prontas até novembro deste ano. Já o percurso até a Lapa deverá estar concluído até o final de 2022. “Esta é, sem dúvidas, uma das mais importantes obras de mobilidade realizadas em Salvador nos últimos tempos. O BRT passará por trechos de grande circulação da cidade através de uma via expressa, desafogando o trânsito destas regiões, oferecendo aos usuá-

rios um modal de transporte de qualidade, eficiente, com a capacidade de transportar um número maior de passageiros de forma mais rápida e segura”, destacou.

O novo modal possibilitará a criação de linhas exclusivas para o transporte público, automóveis e bicicletas em corredores de tráfego próprios. De acordo com o secretário, o trajeto entre as duas extremidades do BRT – Estação Igatemi e Estação da Lapa –, por exemplo, poderá ser feito em menos de 20 minutos. Hoje, com o sistema convencional, este tempo pode variar entre 45 minutos a uma hora.

A expectativa é que, além de beneficiar os usuários de ônibus, melhore a mobilidade de toda a cidade. Para se ter uma ideia, neste novo contexto, o motorista que sair da Avenida Garibaldi até a Avenida Paralela não enfrentará qualquer sinaleira, quando todo o projeto estiver pronto.



A primeira etapa já foi concluída e liga o Parque da Cidade até a região do Shopping da Bahia

O primeiro trecho, já finalizado, possui 2,9 km de extensão, e vai do Parque da Cidade até a Estação de Integração do Metrô na altura da Rodoviária. O investimento foi de cerca de R\$ 213 milhões, com recursos oriundos de financiamento junto à Caixa Econômica Federal. Ele conta com três terminais do BRT e quatro complexos de viadutos.

NOVOS TRECHOS

O segundo trecho terá extensão de 6,9 km, na altura do Hospital Aliança até a Estação da Lapa, com investimento de R\$203,7 milhões. A obra, a cargo do Consórcio Engetec/PCE, prevê o aproveitamento das vias de ônibus já existentes ao longo da Avenida Vasco

da Gama, que serão adaptadas para uso do sistema BRT. Ainda serão implantadas novas vias exclusivas e as estações Vasco da Gama, Ogunjá, Hospital Geral do Estado, Rio Vermelho, Pedrinhas e Cidade Jardim.

Essa etapa inclui ainda a construção de elevados e viadutos nos principais locais de cruzamento viário, a exemplo da Rótula dos Barris, Avenida Garibaldi/Rua Lucaia e Vale das Pedrinhas. As obras incluem intervenções de macrodrenagem, urbanização e paisagismo, ciclovias e ciclofaixas.

Já o trecho sentido orla, a partir do Parque da Cidade até o Posto Namorados, na Pituba, tem percurso de 1,8

km. Os serviços estão a cargo da Engetec Construções e Montagem S/A e contam com investimentos de R\$ 37,6 milhões. Nessa extensão, serão três estações, sendo uma no Parque da Cidade, outra no Itaigara e mais uma na Pituba.

R\$ 454 MILHÕES

É o investimento previsto em todo o projeto do BRT de Salvador

Melhorias incluem Av. Tancredo Neves

O governo municipal também está realizando obras de melhorias viárias e requalificação da Avenida Tancredo Neves, centro financeiro e empresarial da capital baiana. As intervenções incluem a construção de uma nova via subterrânea que interligará com a Avenida Magalhães Neto, uma ponte sobre o Rio Camarajipe e um viaduto em frente ao Shopping da Bahia, que fará a ligação direta sentido Acesso Norte/BR-324. Também estão previstos serviços de reaparelhamento das vias existentes, ajustes na passarela, drenagem, iluminação em LED, paisagismo e equipamentos urbanos.

A trincheira bidirecional que ligará as avenidas Tancredo Neves e Magalhães Neto

conta com investimento de R\$43 milhões e a obra já está sendo realizada pelo Consórcio OAS/Future ATP. Ela possibilitará uma conexão direta para os motoristas que vierem da Orla com a região interna da Avenida Tancredo Neves.

A ponte sobre o Rio Camarajipe, logo após a Estação

Rodoviária, terá 85 metros de extensão. O investimento é de R\$14,2 milhões. Executada pelo consórcio NM/Fares, a obra do equipamento viário terá largura 16,2m, sendo 13,2m de pista, passeio com 1,10m e guarda-corpo em ambos os lados. O projeto engloba ainda drenagem, ilumi-

nação em LED e paisagismo.

Já o viaduto da altura do Shopping da Bahia terá 300 metros de extensão e duas faixas, beneficiando os motoristas que vierem da Avenida ACM sentido Avenida Bonocô, Acesso Norte e BR 324. Neste caso, não haverá mais necessidade de fazer o retorno no Viaduto dos Rodoviários. O investimento para a implantação deste equipamento será de cerca de R\$30 milhões e as obras são executadas pelo Consórcio Top/Norconsult.

As obras incluem nova via subterrânea que interligará as avenidas Tancredo Neves e Magalhães Neto



ENTENDA O BRT

Os ônibus utilizados pelo BRT serão do tipo articulados com capacidade de 160 passageiros, portas largas e comprimento máximo de 23m. Circulando em vias exclusivas, a expectativa é que os tempos de percurso serão significativamente reduzidos se comparados aos atuais níveis de operação. Os estudos indicam que o primeiro ano de operação do BRT terá um total de 31,6 mil passageiros por hora de pico e 346 mil diariamente.

Projeto Novo Mané Dendê vai transformar região do Subúrbio

INFRAESTRUTURA Ação inclui obras de saneamento, habitação, mobilidade e equipamentos públicos

O Subúrbio Ferroviário vai receber uma das maiores intervenções urbanas e sociais da história de Salvador. O projeto Novo Mané Dendê, cujos investimentos ultrapassam de R\$500 milhões, inclui obras de saneamento, infraestrutura, habitação, mobilidade e instalação de equipamentos como escolas, unidades de saúde, praças e espaços de lazer e esporte em cinco bairros da região: Ilha Amarela, Rio Sena, Itacarânia, Plataforma e Alto da Terezinha. Também vai possibilitar a revitalização do rio Mané Dendê.

“A transformação urbana e social do projeto Novo Mané Dendê é a maior ação que Salvador já viu. Além das ações sociais já desenvolvidas na região desde quando o projeto foi lançado, as obras vão promover uma verdadeira transformação no Subúrbio Ferroviário. Os cinco bairros da região serão alcançados com intervenções nas áreas de infraestrutura, saneamento, habitação, dentre outras. Nossa previsão é que todas as etapas previstas na iniciativa, que beneficia diretamente 10 mil habitantes e outros 35 mil de forma indireta, sejam entregues no decorrer dos próximos anos da gestão”, afirmou o secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas, Luiz Carlos de Souza.

As obras vão proporcionar a melhoria da qualidade de vida da população que mora nas

imediações da Bacia do Rio Mané Dendê. O projeto está dividido em quatro etapas. As ações envolvem intervenções de macro e microdrenagem; seis contenções de encosta; cinco proteções de taludes com hidrossemeadura; saneamento; melhorias em 8,5 km do sistema viário existente e implantação de 10,1 km de novas vias. Além disso, haverá 33 mil m² de área de lazer, resultando em 30 novas praças com dique, quadra poliesportiva, campo de terra e grama, parques infantis, escolas, creches, equipamentos de academia de saúde e ginástica, quiosques de convivência e comerciais, terminais de ônibus, melhoria de 1,5 mil unidades residenciais e 971 novas unidades habitacionais, sendo 260 unidades do Residencial Novo Mané Dendê e 711 construídas no decorrer das obras.

PRIMEIRA ETAPA

As obras da primeira fase já começaram. São intervenções de saneamento com sistema de abastecimento de água com rede de distribuição e ligações domiciliares e esgotamento sanitário, macrodrenagem e microdrenagem. Também serão feitas contenção de encosta em solo grampeado na Rua Pacaembu, em Ilha Amarela; melhorias em 1,5 km de vias na Via Tronco e nas ruas Cabaceiras, Pacaembu, Tatuapé e Carlos Chagas, todas em Ilha Amarela; construções de



535 metros de novos trechos, a exemplo da recomposição da Travessa Carlos Chagas e de uma nova via que margeia o Rio Mané Dendê, junto ao residencial Bellas Águas; além de um km de trilhas, caminhos e escadarias.

Nesta etapa, os moradores do Subúrbio também já ganharão novas áreas de lazer e convivência, com a implantação de quatro novas praças. Uma será próxima à Creche Escola Primeiro Passo Ilha Amarela, outra próxima à Rua Cabaceiras e duas ao longo da Via Tronco. Serão investidos nesta fase R\$110 milhões, provenientes de recursos próprios do município e de contrato de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e as obras serão realizadas pelo Consórcio Novo Mané Dendê e terão prazo de duração de três anos.

SUSTENTÁVEL

O líder comunitário José Gilson Pereira, de 60 anos, afirmou que o projeto, além de humanizar toda esta região da cidade, destaca-se por ser sustentável. “É uma intervenção que vai melhorar a qualidade de vida das famílias e também proporcionar a recuperação de nascentes e da vegetação e a despoluição do rio”, citou. Entre os impactos sociais, ele destacou a melhoria da mobilidade, com as novas vias, acessos e terminais de ônibus; oferta de serviços públicos, como creches, escolas e áreas de lazer; e a melhoria da saúde da população, com o saneamento. “A comunidade está muito ansiosa por esta obra, que vai transformar toda a nossa região”, afirmou o morador, que tem cinco filhos e quatro netos.

Moradia digna para famílias

Nesta primeira etapa, já estão sendo transferidas 260 famílias para o Residencial Novo Mané Dendê, construído em Ilha Amarela. Elas hoje residem em áreas de risco e nas linhas de drenagem, e serão reassentadas, após processo que foi negociado com cada morador no Escritório Social do projeto. Outras 711 irão para novos residenciais nas próximas etapas das obras.

Ana Paula dos Santos, 47 anos, mora com o esposo em Rio Sena, e é uma das beneficiadas com a nova moradia. “Achei excelente o projeto. Vai proporcionar mais tranquilidade e qualidade de vida. Estou muito ansiosa pela mudança”, afirmou a cuidadora de idosos. Hoje, ela mora na beira do rio e a casa apresenta vários problemas, como rachadura nas paredes e, por vezes, mina água no piso.

“Este projeto vai fazer um bem enorme”, afirma Silvia Letícia de Jesus, 40 anos, que mora hoje com a filha, de 11 anos, em uma casa também próxima ao rio. “Quando chove, a água sobe muito e alaga tudo, gerando muitos problemas para toda a comunidade”, afirmou. Para a agente e limpeza, a nova moradia é uma oportunidade e ter uma vida mais segura, sem riscos de alagamento, em um ambiente mais saudável e com melhor infraestrutura.

Além das novas moradias, o projeto vai proporcionar a reforma de centenas de moradias na região, através do programa Morar Melhor.

ESCRITÓRIO

Antes do reassentamento, as famílias passam pelo Escritório Social, que mantém um diálogo permanente com a população e também atua na realização de ações sociais na região e, até 2023, a equipe multidisciplinar estará responsável em promover ações informativas, de mobilização, organização, participação e capacitação dos moradores visando o desenvolvimento territorial sustentável. Além de uma unidade fixa, em Itacarânia, há uma estrutura móvel que circula pelos bairros com ações itinerantes.

Luiz Carlos Fernandes é um dos integrantes da equipe de comunicação do Escritório que proporciona informação e garante a transparência das ações aos moradores. “É um projeto muito grande e muitos não têm ideia da sua dimensão”, afirmou.

Preocupação com o meio ambiente

As intervenções proporcionadas pelo projeto promovem, ainda, a recuperação da qualidade ambiental da bacia e das águas do Rio Mané Dendê e, consequentemente, das cachoeiras de Oxum e Nanã, referências paisagísticas, culturais e religiosas do Parque São Bartolomeu. Todo o projeto alcançará 800 mil m² de área.

Os serviços de macrodrenagem e microdrenagem serão realizados no rio e em seus afluentes. Com isso, toda a capacidade de drenagem pluvial da Bacia do Rio Mané Dendê será recuperada, solucionando inundações. Além



disso, será feita a recuperação ambiental, reinserindo o rio na paisagem urbana, em harmonização com novas áreas de lazer e do paisagismo a serem implantados.

Toda a área da bacia do Mané Dendê será contemplada com uma rede adequada de esgotamento sanitário, tratamento e disposição final dos efluentes.

Projeto prevê recuperação da qualidade ambiental da bacia e das águas do Rio Mané Dendê

Obras de revitalização da Avenida Adhemar de Barros foram iniciadas

URBANIZAÇÃO Projeto inclui paisagismo, novos passeios, ciclovia e iluminação em LED

A Avenida Adhemar de Barros, em Ondina, está passando por uma grande transformação. O novo projeto urbanístico inclui a implantação de pista de caminhada, ciclofaixa no canteiro central, paisagismo, plantio de novas árvores, passeios laterais acessíveis, vagas de estacionamento e iluminação em LED. O investimento é de R\$11 milhões, com previsão de conclusão das obras ainda este ano.

“As requalificações promovidas na região de Ondina alcançaram não só a área da orla, já totalmente recuperada, mas também ruas importantes do entorno. A Avenida Adhemar de Barros está passando por obras no

conceito de ruas completas e, após concluída, os problemas de alagamento da área serão completamente resolvidos”, destacou o secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas, Luiz Carlos de Souza. O objetivo é oferecer ao cidadão soluções para desfrutar as vias públicas com mais comodidade e segurança.

Principal via de ligação entre as avenidas Anita Garibaldi e Oceânica, na orla, a Adhemar de Barros conta com 1,1 km de extensão. O trecho beneficiado com a qualificação tem início no monumento Mulheres do Brasil, conhecido como Gordinhas de Ondina, e segue até a Universidade Federal da Bahia (Ufba).



Perspectiva/Divulgação/Secom PMS

ALAGAMENTOS

A obra põe fim a problemas históricos nesta região: os alagamentos e pouca iluminação. A macrodrenagem da orla de Ondina já havia sido feita pen-

sando na interseção que será feita com a macrodrenagem da Adhemar de Barros, eliminando o primeiro problema. Já o sistema de iluminação será totalmente modificado.

Imagem de perspectiva das obras de revitalização da Adhemar de Barros

Intervenções também são realizadas na Sabino Silva

As obras de requalificação também estão sendo realizadas na Rua Professor Sabino Silva, em Ondina, e já estão na segunda etapa. No total, mais de R\$ 8,8 milhões estão sendo investidos na obra, que deverá proporcionar maior fluidez ao trânsito e à mobilidade de pedestres e ciclistas.

“O serviço de drenagem já foi finalizado. Agora, as obras de requalificação urbana avançam na segunda etapa e devem ser concluídas em seis meses”, informou o secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas, Luiz Carlos de Souza.

A primeira etapa resultou de investimento de R\$4,1 milhões, provenientes de recursos municipais, e consistiu na implantação de um novo sistema de drenagem, resolvendo problemas históricos de alagamentos em período chuvosos.

Já a segunda etapa, com in-

vestimento de R\$4,7 milhões, prevê a valorização da via, com construção de uma ciclovia em faixa contínua do canteiro central, passeios em placas de concreto pré-moldado, rampas e paisagismo, melhorando o aspecto visual. Também serão implantados novos mobiliários e iluminação em LED. O projeto engloba, ainda, áreas de convivência, áreas verdes, parques infantis, bancos, bicicletário, lixeiras e abrigo de ônibus.

O engenheiro civil Mário Novaes, 38 anos, comemorou a transformação que será feita na rua. “Com a ciclovia e os atrativos que serão colocados, a expectativa é que haja maior ocupação desse espaço, sobretudo para aqueles que gostam de praticar atividades físicas”, afirmou.

Perspectiva das obras da segunda etapa de requalificação urbana da Sabino Silva



Perspectiva/Divulgação/Secom PMS

Prefeitura entregou última etapa da Estrada Velha



Betto Jr./Secom PMS

A Avenida Aliomar Baleeiro, conhecida como Estrada Velha do Aeroporto (EVA), teve a quarta e última etapa de requalificação entregue pela Prefeitura. A obra beneficiou mais um trecho, de 2,1 km, entre a rótula de acesso ao bairro de Mussurunga até a Avenida São Cristóvão, envolvendo serviços de drenagem, pavimentação, iluminação, meio-fio e passeio. O investimento foi de R\$5,8 milhões, provenientes de recursos próprios.

A requalificação beneficia moradores de mais de 11 bairros cortados pela via. Com as obras, a avenida ficou muito mais segura para se deslocar e hoje oferece plenas condi-

ções de tráfego não apenas para veículos como também para os pedestres.

ETAPAS

A requalificação foi dividida em quatro etapas, sendo esta a maior intervenção viária executada pela gestão municipal em extensão, com 16,6 km, superando os 14 km requalificados da Avenida Afrânio Peixoto (Suburbana). No total, foram investidos R\$38 milhões.

As melhorias envolveram o alargamento da pista em determinados pontos do trajeto, requalificação asfáltica, instalação de passeios com piso tátil, melhoria de curvas verticais e horizontais, implantação de rótulas

As obras envolveram serviços de drenagem, pavimentação, iluminação, meio-fio e passeio

em pontos críticos de tráfego, novas redes de drenagem e colocação de rampas de acessibilidade. O projeto contemplou também a implantação de ciclovias.

R\$ 38 MILHÕES

Foi o total investido nas obras de requalificação da Avenida Aliomar Baleeiro

LAZER

Serviços contemplam mais cinco quilômetros de extensão e 400 mil m² de área

Mais um trecho da orla de Salvador está sendo requalificado pela Prefeitura. As obras, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), estão avançadas entre Stella Maris, Flamengo e Ipitanga. São cerca de cinco quilômetros de extensão e 400 mil m² de área, incluindo parte da faixa marítima e as ruas de acesso às praias. Os investimentos são da ordem de R\$40 milhões, com a maioria dos recursos proveniente do Programa Regional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

De acordo com o secretário da Secult, Fábio Mota, a previsão é que os trabalhos sejam finalizados em fevereiro de 2022. Para ele, a requalificação deve atrair mais turistas e moradores para esta área da orla. "Salvador precisa se recolocar no cenário de turismo de sol e mar. Nós ficamos por muito tempo fora do ranking das cinco principais cidades do Nordeste e a requalificação dessa parte da orla, que é a parte hoje mais frequentada pelos soteropolitanos e turistas, tem o objetivo de melhorar as condições do local, qualificar o destino e assim possamos



O trecho requalificado da orla ganhará novo mobiliário e diversos equipamentos urbanos

Orla de Stella Maris a Ipitanga está sendo requalificada

receber muito mais pessoas nessa região", afirmou.

Em recente visita de vistoria, o prefeito Bruno Reis enfatizou que as obras de requalificação também vão ajudar Salvador a sair na frente na retomada econômica, principalmente na área de turismo, no pós-pandemia de Covid-19.

O trecho requalificado ganhará novo mobiliário e equipamentos urbanos, como quadras de esporte, cicloviárias, espaços de convivência, pista de patins e de skate, espaço para ioga, parques infantis, trilhas, centro de apoio ao surfista, sani-

tários públicos, quiosques, além de módulos de apoio aos salva-vidas. O projeto de requalificação foi elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e prevê a mínima interferência na morfologia natural da área. A intenção é garantir a acessibilidade às áreas públicas e às praias, além do respeito ao meio ambiente e preservação das dunas do local.

O secretário Fábio Mota lembra que os serviços seguem com as respectivas licenças emitidas pelos órgãos ambientais e estão sendo executadas em consonância com as legislações pertinen-

tes, sejam nos níveis federal, estadual e municipal. "A obra preserva as características originais, como a manutenção do cordão de dunas, além da recomposição e manutenção da cobertura de restinga, melhorando o ambiente para os soteropolitanos e elevando o turismo de sol e mar, sem deixar de lado a preocupação com o meio ambiente", citou.

Alguns ajustes foram realizados no projeto, com modificações do local da implantação das quadras e cicloviárias, para implantação do Parque Ambiental da Restinga, com viveiro no local para facilitar

a reconstituição da região e também a plantação de mais de 1.600 árvores, sendo 600 coqueiros na localidade.

PITUAÇU

Segundo a Secult, o próximo trecho a ser contemplado com as obras de requalificação será o de Pituáçu. Atualmente, também está sendo realizada a terceira etapa na região do Farol de Itapuã, com 60% dos serviços concluídos e previsão de conclusão em junho. Até o momento, mais de 26 quilômetros de orla em toda a cidade já foram contemplados com as obras de requalificação.

Urbanização do Canal Paraguari entra na segunda etapa

A segunda etapa das obras de urbanização e macrodrenagem do Canal Paraguari, no Subúrbio ferroviário, já está em andamento. Os investimentos são de mais de R\$25 milhões, beneficiando, principalmente, moradores de Periperi e de bairros vizinhos.

A primeira etapa contemplou 925 metros, com implantação de patamares de 2,80 m ao longo de toda a extensão, constituídos por lajes pré-fabricadas. Foram construídas travessias a cada 60 metros, facilitando a circulação de moradores. A região também ganhou um novo sistema de iluminação em LED e foram criados espaços públicos de convivência e lazer com paisagismo, entre outras intervenções. O investimento foi de quase R\$18 milhões, abrangendo o trecho que vai da Avenida Su-



Max Haack/Secom PMS

burbana até a Rua da Glória.

"A segunda etapa, em andamento, inclui melhorias que vão da Rua da Glória até o eixo do Barramento, entre as ruas Jaqueira e Beira Rio de Cima. Estamos investindo R\$7,2 milhões para regularizar a vazão de águas pluviais com o objetivo de não haver alagamento em toda a extensão do canal. A obra deve

ser finalizada no segundo semestre", informou o secretário municipal de Obras e Infraestrutura, Luiz Carlos de Souza.

Com a obra, fica no passado um cenário de alagamentos, acúmulo de lixo, mau cheiro e da incidência de insetos. Para André Luiz Santos, de 44 anos, que é deficiente físico, o deslocamento



Max Haack/Secom PMS

com a cadeira de rodas ficou muito mais fácil. "Antes era muito difícil passar pela rua esburacada. Quando chovia, alagava e o local tinha muita lama e lixo. Ficou muito melhor para circular agora, eu subo no passeio pelas rampas e vou tranquilamente para os lugares com a minha cadeira de rodas automática", afirmou André.

A primeira etapa incluiu proteção no canal, travessias, ciclovia e áreas de lazer e convivência

Arquivo Público Municipal e Casa da História ficam prontos em fevereiro

CULTURA Os dois equipamentos terão serviços e atividades funcionando de maneira interligada e integrada

As obras do Arquivo Público Municipal e da Casa da História de Salvador avançam, no bairro do Comércio. A previsão é que o complexo seja entregue em fevereiro de 2022, após investimentos de mais de R\$34 milhões. As duas edificações, que terão serviços e atividades funcionando de maneira interligada e integrada, vão abrigar um dos mais importantes acervos da América Latina, reconhecido pela UNESCO, através do Programa Memória do Mundo.

Para o secretário municipal de Cultura e Turismo, Fábio Mota, os equipamentos vão fortalecer ainda mais o turismo na capital baiana. “A preservação da história do Arquivo Público de Salvador é a preservação da história do Brasil. Esses equipamentos vão abrigar um acervo de mais de 4 milhões de documentos e vão proporcionar um maior conhecimento ao soteropolitano e ao visitante, além de se tornar um grande indutor de turismo para nossa cidade”, informou.

Mais de 30% dos serviços já foram concluídos. A estrutura do Arquivo Público deve ser concluída em setembro deste ano e conta com 14 níveis, dentre elas, Térreo, Mezanino, 11 pavimentos, terraço e cobertura. Na Casa da História, a estrutura metálica e de concreto está sendo executada, bem como a restauração completa da fachada.

Entre os documentos que fazem parte do acervo estão os registros de compra e venda de escravos em Salvador, com nomes e endereços dos proprietários e compradores, além da nacionalidade dos negros escravizados. Também estão registros de diversos feitos históricos, como o da Independência do Brasil na Bahia, em 2 de julho de 1823, a Aprovação da Lei Áurea e a Proclamação da República.

INSTALAÇÕES

A expectativa é de instalações modernas e adequadas à organização, conservação, preservação, difusão e acesso ao importante acervo sobre a história e a cultura de Sal-



Mais de 30% dos serviços no complexo já foram concluídos

vador e do Brasil. O projeto contará com laboratório de restauro e depósito de documentos recebidos, salas de oficinas, coordenação de cursos e secretaria de cursos, salas de fotografias, registros magnéticos e arquivos audiovisuais, atendimento ao usuário, arquivos impressos, biblioteca do acervo e sala de projeção, dentre outros.

Elevador do Taboão voltará a funcionar após 50 anos



O Elevador do Taboão, que estava parado há 54 anos, voltará a funcionar, ligando o Pelourinho ao Comércio. As intervenções, realizadas pela Prefeitura envolvem a restauração integral do ascensor, e modernização das instalações, buscando adequá-lo às normas e acessibilidade. Também será implantado espaço de convivência com café, com mesas e sanitários. O investimento é de R\$3,7 milhões.

“Após sua completa revitalização, o Elevador do Taboão, fechado há mais de 50 anos, vai impulsionar de forma intensa a economia e o turismo no Centro Histórico. Além de ser uma obra estratégica pela sua rele-

Dois cabines climatizadas terão capacidade de transportar 13 pessoas cada

vância histórica e turística. Com a recuperação do equipamento, a mobilidade será restabelecida e novas oportunidades de negócio e geração de emprego e renda serão alcançadas”, afirmou o secretário municipal de Obras e Infraestrutura, Luiz Carlos de Souza.

As duas cabines climatizadas terão capacidade de transportar 13 pessoas cada e a entrega de mais esse ponto turístico transformado está prevista para o final de junho.

Terminal da Barroquinha foi requalificado

Também na região do Centro Histórico, o Terminal da Barroquinha, situado no final da Avenida José Joaquim Seabra, foi totalmente requalificado pela Prefeitura. A obra foi entregue no último dia 17 de maio, após investimento de cerca de R\$6 milhões

Os serviços foram realizados em uma área de cerca de 10 mil m² e proporcionam melhorias na mobilidade de pedestres e ônibus que circulam diariamente na região. Também foram implantados novo paisagismo, mobiliário urbano e equipamentos de esporte e lazer. O projeto foi elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), em conjunto com a comunidade, e envolveu as secretarias de Mobilidade (Semob) e de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra).



A obra também introduziu rampas acessíveis, remodelação das pistas de rolamento, travessias para pedestres, área de estacionamento de ônibus e microônibus, além de iluminação em LED. As obras ainda contemplaram 16 boxes para ambulantes,

Obras proporcionam mais conforto e melhorias na mobilidade de pedestres e ônibus

instalações administrativas, sanitários públicos, além de estacionamento rotativo para veículos.